

“Lost in Translation”



Duas primaveras assinalam um período inequivocamente diferente de todos os momentos marcados pelo Homem.

Um desafio à sobrevivência. Uma chamada planetária, a título de urgência sem margem para dúvida ou engano.

Este “grito”, assinado pela mãe Terra, reclama uma invasão desmedida, uma apropriação de espaço e recursos de todos, com um custo irreparável.

Não falo do direito à vida dos Homens.

A oportunidade que hoje nos é dada sem contrapartidas, comunica a necessidade de reinvenção da ação humana à dimensão global, trazendo todos os nichos da sociedade para a discussão e ação conjunta.

Ao Homem é pedida responsabilidade. Um reposicionar mediante uma sociedade em constante degradação de identidade, ausente de valores e clarividência dos seus direitos e deveres enquanto agregadora de uma de muitas espécies do planeta.

Este intervalo no comum das nossas vidas, deu espaço e tempo para que a primavera fosse ainda mais regenerativa e se evidencie exuberante de vida e dinâmica. A sua expressão é de uma resiliência singular sem artifício.

Enquanto isso, nós os humanos, procuramos alternativas, respostas imediatas, convictos que solucionaremos problemas. A nossa viagem terrestre, a de cada ser humano, tem o tempo contado. Não bebe da intemporalidade. Compete-nos promover e fazer parte ativa de uma transição no imediato. Participar da transformação, reconhecer e construir um compromisso indiscutível com a sustentabilidade. Um encontro que não precisa de agenda, mas de consciência, firmeza, convicção e amor.

Texto e Imagem

Mariana Roldão Cruz

Coordenadora do Serviço Educativo
de Ambiente da Fundação de Serralves



Ações de manutenção e limpeza das linhas de água

A continuidade deste projeto torna-se fundamental para a qualidade dos nossos rios, pois daí resultam a manutenção e preservação das nossas linhas de água. As ações de manutenção e limpeza permitem a realização de uma série de tarefas em simultâneo de modo a preservar e melhorar a sua biodiversidade. Recolha de resíduos, controlo de espécies invasoras, identificação de espécies, deteção de fontes de poluição, entre outras que promovam o interesse natural dos nossos recursos.

Este projeto de proteção ambiental do Pelouro do Ambiente conta com o apoio da Aprisof (Associação de Proteção dos rios Sousa e Ferreira) e das juntas de freguesia. Ao longo do ano serão realizadas ações idênticas em algumas linhas de água de modo a sensibilizar para a necessidade de preservação dos recursos naturais.

Dançar é cuidar e respeitar

Expressar. Libertar. Comunicar. Aprender. Tudo isto é dançar. Tudo isto é uma forma de sabermos o que nos faz bem e o que devemos escolher. Saber o que é saudável e o que não é, saber se o Planeta precisa de nós ou não e saber se, lá nas suas entranhas, nós o conhecemos realmente.

Muitos de nós pensam que a dança a nada disto está relacionada e que não é capaz de educar e influenciar a perceção que temos sobre o ambiente e sobre a alimentação que adotamos. No entanto, uma das maiores realidades,

é que a dança tem este poder de persuadir quem a sente e de transformar as ideias de quem a vê.

Cada um que desfruta desta arte, tem uma maior consciência do seu corpo: das suas necessidades, da sua aparência, das suas emoções e reações e dos seus instintos. Aprender a lidar com diferentes estímulos, compreender aquilo que é saudável e conhecer os alimentos que nos fazem falta depois de um longo tempo de mãos dadas com a dança é aquilo que podemos receber para sermos mais sensatos e atentos nas escolhas alimentares. Com estes hábitos, a nossa atenção, curiosidade e dedicação conseguem mudar o seu rumo ao serem aproveitadas estas bases que alcançamos com a dança.

Tudo é capaz de transmitir uma mensagem. Até mesmo a dança. Uma simples união de movimentos, uma mistura de emoções e a dinâmica certa conseguem transmitir uma mensagem e alertar a visão do mundo para o que o rodeia desde o que é mais



compreensível até às coisas mais difíceis de resolver, desde os pequenos gestos que destroem o planeta até ao seu sofrimento, desde o desperdício da água até à poluição extrema do ambiente. Essa mensagem é capaz de mudar atitudes e pensamentos e de tentar fazer com que as pessoas reflitam ao sentirem aquilo que a junção de passos tenta demonstrar.

Expressar. Libertar. Comunicar. Aprender. Tudo isto é dançar. Tudo isto é cuidarmos de nós próprios. Tudo isto é uma forma de levar quem nos rodeia a querer fazer uma mudança à sua volta e inspirá-los a ganharem resiliência contra tudo o que afeta o Planeta. Tudo isto é respeitar o ambiente. Tudo isto é dançar.

Texto e Imagem
**Joana Pinto, Maria Nunes
e Mariana Vaz Sousa**

Conservatório de Dança
do Vale do Sousa

Comemoração do Dia Mundial da Árvore

A par das outras Eco Escolas de Paredes, a Escola Básica n.º1 de Rebordosa, comemorou o dia mundial da árvore com uma série de atividades de sensibilização, educação e consciencialização ambiental.

A escola iniciou esta atividade com uma sensibilização para a importância da preservação das árvores, quer ao nível do equilíbrio ambiental e ecológico, como da própria qualidade de vida. Em contexto de sala de aula, os professores trabalharam este tema com a realização de diversas ações, a destacar: declamação de poemas, leitura de textos, entoação de canções, entre outras. O Município de Paredes também colaborou com esta atividade, com a doação de algumas plantas, que os alunos puderam plantar



na horta biológica da escola, assumindo assim, o compromisso de apadrinhar e cuidar das mesmas. Uma vez que, por falta de condições climáticas, ainda não se tinha procedido ao hastear da bandeira Eco Escolas, este dia também serviu para realizar essa ação. Estas atividades foram importantes pelo seu contributo para a formação pessoal e social e educação para a cidadania na valorização de um ambiente saudável; enriquecimento ao nível da área do conhecimento/estudo do meio.

Texto e Imagem
Joana Pires

Ficha Técnica Boletim Paredes Ambiente

Direção
Alexandre Almeida
Presidente da CM Paredes

Coordenação
Francisco Leal
vereador do Ambiente

Edição
João Costa

Colaboração
**Joana Pinto, Joana Pires,
Maria Nunes, Mariana Roldão Cruz,
Mariana Vaz Sousa,**

Paginação
Tiago Gaspar

Propriedade
Município de Paredes

Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
T. 255 788 800

linhambiente@cm-paredes.pt
www.cm-paredes.pt

Siga-nos:

